REVISTA FAMA DE EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO
Revisão de Literatura ISSN 2447-3960

A biblioteca escolar como instrumento de incentivo à leitura
The school library as a tool to encourage reading

SANTOS SEGUNDO, José Ozildo[1]; SANTOS, José Ozildo dos[2]; SANTOS, Rosélia Maria de Sousa[2] BORGES, Maria. da Gloria Borba [3].; COELHO, Debora Cristina [4] MEDEIROS, Aline Carla de[5]; MARACAJÁ, Patrício Borges[6] [1]Aluno do Curso de Pedagogia da UFRN. [1]Professores da rede privada, mestres em Sistemas Agroindustriais (UFCG) e pós-graduandos em Educação para os Direitos Humanos e em Metodologia do Ensino na Educação Superior.[2]; M. Sc.em Sistemas Agroindustriais pela UFCG/CCTA – Pombal –PB[3]; Mestranda pela UFCG – CCTA – Pombal – PB[4]; Doutoranda em Engenharia de Processos pela UFCG . Campina Grande – PB E-mail:alinecarla.edu@gmail.com [5] Professor D.Sc. da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG/CCTA) Pombal - PB, Brasil. E-mail: patriciomaracaja@gmail.com[6]

RESUMO

A biblioteca escolar possui uma grande importância no contexto escolar e do trabalho inovador, pois contribui para o crescimento pessoal e intelectual dos alunos, enriquecendo a prática docente, e integrando a comunidade escolar para a melhoria da qualidade do ensino. Ela é uma das forças educativas mais poderosas de que dispõem estudantes, professores e pesquisadores. O aluno deve investigar e a biblioteca é o centro de investigação tanto como pode ser um laboratório de pesquisa. Na biblioteca escolar o aluno pode ter contato com vários A biblioteca, como qualquer outro equipamento escolar, deve atuar em conexão com o plano pedagógico da escola. Para isso, é imprescindível contar com a participação dos professores e fazer da biblioteca um recurso que apóie o trabalho destes gêneros literários, não somente aqueles reservados para a sua faixa etária, mas aqueles direcionados para os adultos, de forma geral. Na biblioteca, o aluno amplia seus conhecimentos, enriquece seu saber construtivo. Pois, mesmo que ele comece lendo um simples livro infantil, adequado à sua faixa etária, como o passar do tempo ele vai descobrindo novos horizontes e inserindo-se em novos espaços da leitura. A biblioteca tem uma clara função sócio-educativa quando integrada ao cotidiano escolar. Por isso, devem-se reforçar os laços entre a biblioteca e a escola, de modo que haja integração - não somente elos compatíveis, mas reciprocamente coadjuvantes.

Palavras-chave: biblioteca escolar, incentivo à leitura, contribuição.

ABSTRACT

The school library possesses a great importance in the school context and of the innovative work, because it contributes to the students' personal and intellectual growth, enriching the educational practice, and integrating the school community for the improvement of the quality of the teaching. She is one of the more powerful educational forces than they dispose students, teachers and researchers. The student should investigate and the library is the investigation center as much as it can be a research laboratory. In the school library the student can have contact with several the library, as any other school equipment, it should act in connection with the pedagogic plan of the school. For that, it is indispensable to count with the teachers' participation and to do of the library a resource that supports the work of these literary goods, not only those reserved for your age group, but those addressed for the adults, in a general way. In the library, the student enlarges your knowledge, it enriches your constructive knowledge. Because, even if he begins reading a simple infantile book, appropriate to your age group, as passing of the time he is going discovering new horizons and interfering in new spaces of the reading. The library has an egg white partner-educational function when integrated into the daily school. Therefore, the bows should be reinforced between the library and the school, so that there is integration - not only links compatible, but reciprocally coadjutant.

Key-words: school library, motivate to the reading, contribution

INTRODUÇÃO

A capacidade de ler é considerada essencial à realização profissional e individual do ser humano. Por isso, o habito da leitura necessita ser inserido, estimulado e treinado desde a infância, envolvendo os diversos tipos de leitura, seja em sua educação nata (em casa) ou no contínuo aprender (na escola, no trabalho e por toda a vida).

Deste modo, as atividades de incentivo à leitura são imprescindíveis em qualquer escola, principalmente no ensino fundamental, onde é mais fácil de inserir o hábito. Pois, as crianças têm a grande capacidade de brincar, de sonhar, de imaginar e brincando assimilam e assumem as atividades como parte de seu dia-a-dia. No entanto, estas atividades precisam ser realizadas com a colaboração mútua entre professores, alunos e a biblioteca da escola.

A biblioteca escolar é o setor dentro de qualquer instituição de ensino fundamental e médio, que dedica cuidados especiais à criança e ao adolescente. Desta forma, estas bibliotecas são um dos meios educativos, ou seja, um recurso indispensável para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem e formação do educando.

Portanto, deve ser um espaço aberto, de livre acesso e desempenhar funções específicas dentro da estrutura escolar, como participar do planejamento pedagógico, das programações culturais e técnicas escolares.

Uma biblioteca escolar bem adaptada ao ambiente escolar, carregada de motivações é o local, por excelência, onde a criança aprende a gostar de ler, a se interessar pela leitura e pelo livro, ou por qualquer coisa que represente uma interpretação, uma associação, uma história.

A biblioteca escolar deve ser vista como um elemento integrador e indispensável entre o ambiente escolar e o desenvolvimento dos educandos - seus usuários - principalmente no que se refere à leitura, aos hábitos de ler e seus aspectos críticos, com relação à sociedade, na qual estão inseridos. Inserida no processo educativo, ela deverá servir de suporte a programas de educação, integrando-se à escola como parte dinamizadora de toda ação educacional.

Essas particularidades justificam a escolha do tema objeto do presente artigo que tem por objetivo apresentar a biblioteca como instrumento de incentivo à leitura.

2 Revisão de Literatura

2.1 A biblioteca escolar como espaço para a promoção da leitura

No cenário atual da educação é necessário ampliar a função pedagógica da biblioteca, construindo um novo paradigma educacional para ela, fazendo com a mesma deixe de ser apenas um depósito de livros e passe a ser um espaço de expressão, adotando práticas de inovação organizacional.

Segundo Vieira et al. (2007, p. 8):

> A biblioteca é por excelência o lugar de acesso a livros, coleções, periódicos, jornais, gibis. Enfim, aos mais variados tipos e alternativas de material impresso. Além disso, espaço com lápis e papel, para que um leitor inspirado tenha a chance de fazer os seus registros, copiar um poema que o fascinou um título de romance para recomendar a um colega, ou simplesmente para escrever algo de seu interesse.

A biblioteca, como qualquer outro equipamento escolar deve atuar em conexão com o plano pedagógico da escola. Para isso, é imprescindível contar com a participação dos professores e fazer da biblioteca um recurso que apóie o trabalho destes. Pois, ela cria oportunidades para desenvolver ensino e aprendizagem.

De acordo com Guedes e Farias (2007, p. 119):

> Como parte do sistema educacional, a biblioteca escolar tem o objetivo de mediar os processos de busca e uso da informação, levando o aluno a formar seu próprio significado a partir do acesso à informação. Ela também auxilia os educadores na complexa tarefa de desenvolver nos alunos, de maneira sistemática, habilidades para lidar com a informação.

Estimular os leitores ao uso da biblioteca, principalmente as crianças, contribui para uma melhor e mais adequada utilização desse espaço. Pois, somente conquistam-se muitos usuários na biblioteca escolar, na medida em que as crianças são convidadas para serem auxiliares na realização de alguns serviços.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1997, p. 61):

> Na biblioteca escolar é necessário que sejam colocados à disposição dos alunos textos dos mais variados gêneros, respeitados os seus portadores: livros de contos, romances, poesia, enciclopédias, dicionários, jornais, revistas (infantis, em quadrinhos, de palavras cruzadas e outros jogos), livros de consulta das diversas áreas do conhecimento, almanaques, revistas de literatura de cordel, textos gravados em áudio e em vídeo, entre outros. Além dos materiais impressos que se pode adquirir no mercado, também aqueles que são produzidos pelos alunos

> - produtos dos mais variados projetos de estudo - podem compor o acervo da biblioteca escolar: coletâneas de contos, trava-línguas, piadas, brincadeiras e jogos infantis, livros de narrativas ficcionais, dossiês sobre assuntos específicos, diários de viagens, revistas, jornais, etc.

Nesse sentido, a biblioteca escolar deve ser o local por excelência para apresentar a leitura como uma atividade natural e prazerosa, já que para grande parte das crianças ela se configura como a única oportunidade de acesso aos livros.

Ainda de acordo com Guedes e Farias (2007, p, 112-113):

> As bibliotecas escolares, como agentes envolvidos nos processos de geração, gestão e disseminação da informação necessitam desempenhar habilidades de uso da informação, ou seja, ensinar os alunos a: definir suas necessidades, acessar, selecionar, avaliar, organizar, usar e gerar seu próprio conhecimento. Os bibliotecários das bibliotecas escolares precisam desenvolver em parceria com as escolas e os professores, projetos que as transformem em verdadeiros espaços de expressão, construção de conhecimento e conseqüente aprendizado.

A biblioteca escolar pode apoiar o trabalho do professor, mantendo em seu acervo certos títulos essenciais ao enriquecimento das aulas e possuindo um organizado material para pesquisas por parte dos alunos.

2.2 A importância da biblioteca no contexto escolar

Como espaço de transformação, a biblioteca escolar contribui fortemente para a expansão dos horizontes da leitura e da escrita.

A biblioteca escolar é fundamental para a formação do cidadão crítico, consciente e autônomo. No entanto, ela somente consegue proporcionar essa particularidade se possuir um bom bibliotecário.

De acordo com Pinheiro (1987, p. 52):

> O bibliotecário ideal para atuar numa biblioteca escolar deve, antes de tudo, ser um leitor nato, gostar de ler e interpretar, saber inovar, ter energia, imaginação, ambição, criatividade, descompromisso com as convenções e técnicas bibliotecárias, responsabilidade profissional, competência, coragem e ter facilidade de escrever e se expressar.

No contexto escolar, o papel do bibliotecário é de grande responsabilidade não só para o pequeno leitor em formação, mas como também para os professores, funcionários da biblioteca, pais e a comunidade a qual faz parte.

Afirmam Guedes e Farias (2007, p. 120), que:

> [...] para a biblioteca escolar ser ativa e engajada no processo de ensino-aprendizagem, ela precisa do profissional bibliotecário, capaz de projetar um futuro superior para os ambientes informacionais da escola, tornando a biblioteca um importante agente de mudanças.

O bibliotecário da biblioteca escolar em parceria com os professores pode planejar diferentes atividades para a promoção da leitura. No entanto, para que isto ocorra é preciso envolver o público escolar (alunos e professores), no dia-a-dia da biblioteca, estabelecendo com eles uma relação de parceria, de forma a estimulá-los cada vez mais a utilizar os recursos oferecidos.

Acrescentam ainda Guedes e Farias (2007, p. 121) que:

> [...] faz parte do trabalho dos bibliotecários criar, desenvolver e implantar programas sobre competências, visando à formação dos alunos, de forma que não baste apenas ensinar leitura e escrita, mas dar condições mínimas de idéias de acesso e uso das informações, transformando a forma de pensar e de se relacionar com a realidade.

Para ser um bom bibliotecário deve-se ser um bom leitor. Conhecer os livros e as histórias que neles estão contidas. Pois, somente assim o bibliotecário poderá exercer o seu ofício da melhor forma possível, informando, orientando, sugerindo leituras variadas aos visitantes de seu espaço de trabalho que é a biblioteca.

De acordo com Fragoso (1994, p. 61):

> A biblioteca possibilita acesso à literatura e às informações para dar respostas e suscitar perguntas aos educandos, configurando uma instituição cuja tarefa centra-se na formação não só do educando como também de apoio informacional ao pessoal docente. Para atender essas premissas a biblioteca precisa ser entendida como um espaço democrático, onde interajam alunos, professores e informações. Esse espaço democrático pode está circunscrito a duas funções: a função educativa e a formação cultural do indivíduo.

No espaço físico da biblioteca escolar podem ser realizados diversos projetos de extensão, objetivando incentivar o hábito de leitura nos alunos, bem como, melhorar as técnicas de pesquisa.

A biblioteca escolar possui uma grande importância no contexto escolar e do trabalho inovador, pois contribui para o crescimento pessoal e intelectual dos alunos, enriquecendo a prática docente, e integrando a

comunidade escolar para a melhoria da qualidade do ensino.

Ainda Segundo Fragoso (1994, p. 52):

> A biblioteca escolar é um instrumento de desenvolvimento do currículo é permite o fomento da leitura e a formação de uma atividade científica; constitui um elemento que forma o indivíduo para a aprendizagem permanente, estimula a criatividade, a comunicação, facilita a recreação, apóia os docentes em sua capacitação e lhes oferece a informação necessária para a tomada de decisão em aula. Trabalha também com os pais de família e com outros agentes da comunidade.

A biblioteca escolar é uma das forças educativas mais poderosas de que dispõem estudantes, professores e pesquisadores. O aluno deve investigar e a biblioteca é o centro de investigação tanto como pode ser um laboratório de pesquisa.

O acervo da biblioteca escolar é formado por livros, escritos em diversos gêneros. Assim, tem-se livros ditos paradidáticos e didáticos. Entre os livros paradidáticos, pode-se encontrar aqueles de literatura infantil (contos infantis, fábulas e adivinhações).

Desta forma, percebe-se que na biblioteca escolar o aluno pode ter contato com vários A biblioteca, como qualquer outro equipamento escolar, deve atuar em conexão com o plano pedagógico da escola. Para isso, é imprescindível contar com a participação dos professores e fazer da biblioteca um recurso que apóie o trabalho destes gêneros literários, não somente aqueles reservados para a sua faixa etária, mas aqueles direcionados para os adultos, de forma geral.

De acordo com Terzi (1995, p. 43):

> A exposição constante da criança à leitura de livros infantis expande seu conhecimento sobre as estórias em si, sobre tópicos de estórias, estrutura textual e sobre escrita. Ouvir e discutir textos com adultos letrados pode ajudar a criança a estabelecer conexões entre linguagem oral e as estruturas do texto escrito, a facilitar o processo de aprendizagem de decodificação da palavra escrita e a sumaria a história.

Esse contato direto com os livros, que é proporcionado na biblioteca escolar, desperta no aluno o interesse e o prazer pela leitura, contribuindo, de forma significativa para a melhoria do processo de aprendizagem. Além de fornecer amplos conhecimentos, a leitura dá imaginação ao aluno.

De acordo com Cagliari (1993, p. 176),

> Algumas escolas têm bibliotecas e guardam os livros como se fossem pedras preciosas, trancadas. Para que serve uma biblioteca de escola se os alunos têm tanta dificuldade em usá-la? As escolas precisam ter uma biblioteca com livros de consulta e com livros de circulação.

A escola precisa possuir uma biblioteca bem atualizada, dinâmica, onde seus alunos possam ter livre acesso ao manuseio dos livros e sentir gosto em visitá-la.

No contexto escolar, a biblioteca não deve ser um local privado, em que sua visita é controlada. Deve-se, sim, tornar-se um local interessante e agradável para a construção do saber de se freqüentar. Se assim for, a biblioteca escolar proporcionará ao aluno o acesso aos mais variados tipos de leitura, seja literária, técnica ou cientifica.

2.3 A interação do aluno com o livro na biblioteca escolar

Na biblioteca, o aluno amplia seus conhecimentos, enriquece seu saber construtivo. Pois, mesmo que ele comece lendo um simples livro infantil, adequado à sua faixa etária, como o passar do tempo ele vai descobrindo novos horizontes e inserindo-se em novos espaços da leitura.

De acordo com Sanches Neto (1998, p. 36):

> A biblioteca escolar é um espaço em que os alunos encontram material para complementar sua aprendizagem e desenvolver sua criatividade, imaginação e senso crítico. É na biblioteca que podem reconhecer a complexidade do mundo que os rodeia, descobrir seus próprios gostos, investigar aquilo que os interessa, adquirir conhecimentos novos, escolher livremente sua leituras preferidas e sonhar com mundos imaginários.

Na biblioteca escolar, o aluno pode interagir com o livro, adquirindo o conhecimento necessário para solidificar seu processo de aprendizagem. O livro condensa histórias, conhecimentos e saberes. Interagindo com ele, na biblioteca ou noutro espaço do contexto escolar, o aluno adquire conhecimentos, participa da história (re) construíndo-a e vivenciando-a, produzindo e ampliar saberes que serão indispensáveis à sua vida diária.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1997, p. 63):

> A biblioteca da escola é também um espaço riquíssimo a ser experimentado pelas crianças. Considerada por muitos como a alma de uma escola, a biblioteca precisa ser um ambiente vivo,

> circulante e íntimo de todos. Não somente como local de retirada de livros, mas também como local de leitura. Realizar Rodas de Histórias, ou mesmo ir até a biblioteca para manusear e ler livros individualmente, ver quais são a novidades, o que ainda não conhecemos, são propostas interessantes de serem oportunizadas ao grupo.

A biblioteca escolar é o local por excelência para apresentar a leitura como uma atividade natural e prazerosa, posto que, para muitas crianças, configura-se como a única oportunidade de ter acesso aos livros que não são didáticos.

Sendo a escola, para muitos, o único local onde se trabalha com a leitura e a Literatura, cabe a ela oferecer aos educandos uma biblioteca adequada, organizar e executar projetos que tratem deste assunto, possibilitando sugestões de envolvimento de todos os participantes deste meio a fim de incentivar o gosto pela leitura.

De acordo com Fragoso (2005, p 47), a biblioteca "é o coração da escola, concedendo vida à comunidade escolar, uma vez que permanece em constante sintonia com o processo pedagógico".

A biblioteca tem uma clara função sócio-educativa quando integrada ao cotidiano escolar. Por isso, devem-se reforçar os laços entre a biblioteca e a escola, de modo que haja integração - não somente elos compatíveis, mas reciprocamente coadjuvantes. Entretanto, para que a dinamização da leitura seja eficaz na formação de leitores, são necessários esforços conjuntos entre a família e a escola.

A visita coletiva à biblioteca é uma ocasião privilegiada para familiarizar a criança com o mundo do livro e tem um alto valor pedagógico. Para que a visita seja realmente significativa, o pequeno leitor deve receber a informação adequada a sua idade sobre a organização, o uso da biblioteca e de seus recursos.

Ainda segundo Fragoso (1999, p. 49), "dos primeiros encontros, uma criança jamais se esquecerá, ainda mais se a biblioteca for apresentada como espaço receptivo e aconchegante. Assim, com certeza o leitor transformará em elemento ativo e participativo".

Por isso, cabe ao bibliotecário, a missão de promover a produção de textos, incentivar o leitor a recriar o que vivência e nesse ambiente dinâmico incorporar as novas tecnologias de informação e comunicação.

Assim, percebe-se que a biblioteca no ambiente educacional tem como função desenvolver também atividades de ensino, cultura e lazer, além de despertar o gosto pela leitura, preparando o indivíduo para assumir uma atitude crítica aos problemas de uma sociedade mutante e interconectada na aldeia global.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para aprender a gostar de ler os alunos precisam ser expostos à leitura e esta deve ser estimulada cotidianamente. No âmbito da escola, um dos espaços que deve ser bem utilizado para a realização da leitura é a biblioteca. Quando se fala em biblioteca escolar, é inevitável pensar nos hábitos de leitura dos alunos. Formar bons leitores significa encantar as crianças, enfeitiçá-las com o poder que vem dos livros.

É conquistando o leitor que as bibliotecas escolares se tornam um local onde a educação, o ensino, o lazer poderão encontrar-se, permitindo o acesso às informações a todos os cidadãos.

A biblioteca escolar está cada vez mais presente simultaneamente em todas as modalidades de ensino. As escolas buscam a racionalização dos ambientes e desta maneira cabe ao bibliotecário organizar e administrar as fontes de informação, utilizadas como recursos didático-pedagógicos bem como as de suporte informacional para a atualização, informação e pesquisa de seu público.

No contexto educacional, a biblioteca escolar justifica sua própria existência no desempenho das atividades de ensino, cultura e lazer desenvolvidas dentro da escola.

Uma biblioteca escolar que visa a interação de alunos, professores e informação para facilitar o processo ensino-aprendizagem, deve ter horário adequado e flexível aos usuários; seleção adequada do acervo ao seu usuário; organização e estruturas definidas; acesso livre, com empréstimo domiciliar; políticas desenvolvidas entre o bibliotecário e outros profissionais da escola para incentivar a leitura; conhecimento dos motivos que levam o aluno à biblioteca; investimento na atualização do acervo é torná-lo cada vez mais adequado à clientela escolar; investimento na constante atualização do profissional habilitado; atividades de integração entre professores e bibliotecários.

Assim, não basta que a biblioteca escolar execute somente as tarefas técnicas de difusão da informação, é necessário que ela exerça influência ativa e dinâmica no ambiente escolar, preocupando-se com a qualidade do seu acervo e dos seus serviços, com a origem e necessidades dos usuários, com a democratização do seu espaço.

Em síntese, para a formação de leitores não basta que as bibliotecas escolares tenham acervos atualizados. É necessário também que exista material escolar nas escolas, profissionais da área em seus devidos espaços de trabalho, seja professor ou bibliotecário, incentivando os discentes para o hábito e o gosto pela leitura com a metodologia através de leituras individuais e coletivas; orientando a leitura com análise e reflexão dos conteúdos.

O hábito da leitura deve ser estimulado nos primeiros anos de vida escolar. No entanto, é impossível negar que a maioria das escolas, lamentavelmente, ainda não possui infra-estrutura desejável para a conscientização desse hábito.

4 Referências

BATISTA, Antônio Augusto Gomes et al. Capacidades lingüística: Alfabetização e letramento. In: **Letramento:** Alfabetização e linguagem. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Básica, 2007 (Fascículo 1).

CALDIN, Clarice Fortkamp. A função social da leitura da literatura infantil. **Revista Eletrônica de Biblioteconomia**. Florianópolis, n.15, 2003.

FOGAÇA, Adriana Galvão. A contribuição das histórias em quadrinhos na formação de leitores competentes. **Rev. PEC**, Curitiba, v.3, n.1, p.121-131, jul. 2003.

GUEDES, Clediane de Araújo; FARIAS, Gabriela Belmont de. Information literacy: uma análise nas bibliotecas escolares da rede privada em Natal / RN **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 4, n. 2, p. 110-133, jan/jun/2007

SILVA, Ariana Lourenço da. Literatura infantil: qual a sua contribuição para o desenvolvimento da leitura nas séries iniciais? In: VIEIRA, Alice. **O que é qualidade em literatura infantil e juvenil?:** com a palavra o escritor. São Paulo: DCL, 2005.

VIEIRA, Adriana Silene [et.al]. **Alfabetização e linguagem: organização e uso da biblioteca escolar e das salas de leitura.** Campinas: UNICAMP, 2007.